

Cromossomos perdidos

O NOVO POETA.(W.Marques).

Cromossomos perdidos

Como se perde alguém que nunca vê.

Como ter alguém que nunca se acha.

Como achar o que perdeu se não teve.

Às vezes doamos amor sem medida.

Às vezes nos privamos do gosto bom
da vida.

Ignoramos os óbvios e claros avisos
por mera conveniência ou por vivência
de gerar um ar com certa medida.

Fingimos que sentimos, mas basta um
claro ou um faro que vemos o que nunca
vimos.

Brota o monstro meio tonto que eu nem
me apronto.

Não vale apenas brigar com o próprio
sangue, árvore do mangue cisto que
ninguém lambe.

Filho com outra roupagem fim do começo
de uma nova da viagem.

O NOVO POETA. (W.Marques).

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cromossomos-perdidos>